



**Conselho Federal de
Contabilidade
- CFC -**

Contabilizando o Social

Composição do Plenário do CFC

Mandato de 06/1/2006 a 31/12/2007

Presidente

Contadora Maria Clara Cavalcante Bugarim

Vice-Presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina

Contador Enory Luiz Spinelli

Vice-Presidente de Registro

Contador Antonio Augusto de Sá Colares

Vice-Presidente Técnico

Contador Luiz Carlos Vaini

Vice-Presidente de Controle Interno

Contador Adeildo Osório de Oliveira

Vice-Presidente de Desenvolvimento Profissional

Contador José Martonio Alves Coelho

Vice-Presidente de Desenvolvimento Operacional

Contador Juarez Domingues Carneiro

Vice-Presidente de Administração

Contadora Sílvia Mara Leite Cavalcante

Representante dos Téc. em Contabilidade no Conselho Diretor

Técnico em Contabilidade Bernardo Rodrigues de Souza

Maria Clara Cavalcante Bugarim

- Bacharel em Ciências Contábeis
- Bacharel em Administração de Empresas
- Bacharel em Direito
- Pós-graduada em Auditoria
- Pós-graduada em Administração de Recursos Humanos
- Mestre em Controladoria e Contabilidade pela USP
- Doutoranda em Engenharia e Gestão do Conhecimento - UFSC



Contabilizando o Social!

Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC)

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) foi idealizado a partir da união de esforços e comunhão de objetivos das seguintes entidades: ABRASCA; APIMEC NACIONAL; BOVESPA; Conselho Federal de Contabilidade; FIPECAFI; e IBRACON. Em função das necessidades de: convergência internacional das normas contábeis (redução de custo de elaboração de relatórios contábeis, redução de riscos e custo nas análises e decisões e redução de custo de capital); centralização na emissão de normas dessa natureza (no Brasil, diversas entidades o fazem); representação e processo democráticos na produção dessas informações (produtores da informação contábil, auditor, usuário, intermediário, academia, governo).

Criado pela Resolução CFC nº 1.055/05, o CPC tem como objetivo “o estudo, o preparo e a emissão de Pronunciamentos Técnicos sobre procedimentos de Contabilidade e a divulgação de informações dessa natureza, para permitir a emissão de normas pela entidade reguladora brasileira, visando à centralização e uniformização do seu processo de produção, levando sempre em conta a convergência da Contabilidade Brasileira aos padrões internacionais”.

- O CPC é totalmente autônomo das entidades representadas, deliberando por 2/3 de seus membros.
- O Conselho Federal de Contabilidade fornece a estrutura necessária.
- As seis entidades compõem o CPC, mas outras poderão vir a ser convidadas futuramente.
- Os membros do CPC, dois por entidade, na maioria Contadores, não auferem remuneração.

Além dos 12 membros atuais, serão sempre convidados a participar representantes dos seguintes órgãos:

- Banco Central do Brasil.
- Comissão de Valores Mobiliários (CVM).
- Secretaria da Receita Federal.
- Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).
- Outras entidades ou especialistas poderão ser convidados.
- Poderão ser formadas Comissões e Grupos de Trabalho para temas específicos.

Produtos do CPC:

- Pronunciamentos Técnicos

- Orientações
- Interpretações

Os Pronunciamentos Técnicos serão obrigatoriamente submetidos a audiências públicas. As Orientações e Interpretações poderão, também, sofrer esse processo.

Assembléia dos presidentes das entidades:

- elegem os membros do CPC (representantes das seis entidades), com mandatos de quatro anos (exceto metade dos primeiros membros, com dois anos).
- podem, por 3/4 de seus membros, indicar outros membros do CPC. podem alterar o Regimento Interno do CPC.
- Quatro Coordenadorias: de Operações; de Relações Institucionais; de Relações Internacionais; Técnica.

Excelência na Contabilidade

O Conselho Federal de Contabilidade, acompanhando a evolução do processo de ensino nos últimos anos, assimilou a importância da sua participação, enquanto órgão de classe, para a qualificação dos profissionais da contabilidade.

A formação continuada acadêmica é requisito fundamental para a educação integral dos contabilistas. Partindo dessa premissa, o CFC iniciou, no exercício de 2000, o programa Excelência na Contabilidade, por meio da Resolução CFC nº 883/00, combinada com a Resolução CFC n.º 1.006/04, que dispõe sobre as condições e critérios para a solicitação de apoio institucional e financeiro ao CFC para a realização de cursos que caracterizam a Educação Continuada. O Programa Excelência na Contabilidade tem como proposta intensificar a realização de cursos de pós graduação *lato* e *strictu sensu* em Contabilidade.

O objetivo do programa Excelência na Contabilidade é atender ao que dispõe a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB).

Até o ano de 2006, mais de 2.500 contabilistas realizaram o curso de pós graduação, com o apoio do programa Excelência na Contabilidade. Em relação ao *strictu sensu*, mais de 200 mestres foram formados.

É correto afirmar que o programa Excelência na Contabilidade possibilita conquistar um espaço maior na sociedade, uma vez que os contadores estarão melhor preparados para apontar a essa sociedade os caminhos que as Ciências Contábeis têm a oferecer.

É importante frisar que o Conselho Federal de Contabilidade não concede bolsas de estudo e

nem auxílio financeiro que caracterizem apoio individualizado ao estudante.

O subsídio oferecido pelo CFC corresponde a um percentual que incide sobre o valor total do curso e beneficia a todos os integrantes da turma, indistintamente, desde que estes sejam contadores e estejam registrados e regular com os Conselhos Regionais de Contabilidade das respectivas jurisdições.

Contabilizando o Sucesso

Iniciado em dezembro de 2002, o programa Contabilizando o Sucesso é fruto de uma parceria do Conselho Federal de Contabilidade com o Serviço Brasileiro de Apoio às Pequenas e Micro Empresas (Sebrae) e suas respectivas unidades federativas. O programa que oportuniza ferramentas e técnicas de gestão aos contabilistas visa estruturar uma rede compartilhada de assessoramento gerencial, cuja finalidade é reduzir a taxa de mortalidade das micros e pequenas empresas existentes no País. Atualmente existem no País cerca de 5,5 milhões de micros e pequenas empresas.

Estudos mostram que 49,4% das MPEs morrem nos primeiros 2 anos (pesquisa realizada em 2002), 56,4% morrem nos primeiros 3 anos (pesquisa realizada em 2001) e 59,9% nos primeiros 4 anos (pesquisa realizada em 2000).

O projeto piloto teve início em 1999 e sua proposta era de tornar o profissional da Contabilidade um parceiro capaz de ampliar, significativamente, a capacidade de atendimento dos sistemas, com foco no suporte gerencial às micros e pequenas empresas, de forma quantitativa e qualitativa. O sucesso inicial fez com que o CFC, em conjunto com o Sebrae, ampliasse o projeto a todos os estados brasileiros.

O público alvo do projeto abrange os mais de 390 mil contabilistas e cerca de 60 mil organizações contábeis. Até o ano de 2006, o programa atingiu 22 estados e o Distrito Federal. No período de três anos, foram formadas 113 (cento e treze) turmas e certificados 2.175 (dois mil cento e setenta e cinco) alunos.

Para 2007, o novo Programa prevê a participação das 27 Unidades da Federação, tendo como meta a redução da mortalidade das empresas em 11%.

Mulher Contabilista

O projeto Mulher Contabilista representa, na prática, uma ação estratégica e de cunho social em face da importante participação da mulher no desenvolvimento da classe contábil e da sociedade de uma forma geral.

A presença da mulher no mercado de trabalho é cada vez mais expressiva e pesquisas revelam que as mulheres estão assumindo posições de liderança nas áreas públicas e privadas.

As mulheres representam 35% da classe contábil, com cerca de 140.000 profissionais atuantes na sociedade, justificando a criação de um planejamento específico para ampliar as conquistas desse expressivo segmento.

O projeto tem como objetivo promover o aprimoramento técnico cultural e a valorização profissional das Mulheres Contabilistas, incentivando a sua maior participação nas entidades contábeis e na política, em decorrência da importância do trabalho feminino no contexto social.

Tem como objetivos específicos: acompanhar a participação das mulheres contabilistas nas entidades de classe, especialmente da profissão contábil; proporcionar maior capacitação técnica das mulheres contabilistas, ampliando as suas condições de desenvolvimento profissional; desenvolver a conscientização política das mulheres contabilistas; promover ações para fomentar a responsabilidade social da classe contábil; promover debates sobre as condições de trabalho, saúde e lazer das mulheres contabilistas, contribuindo para a melhoria da sua qualidade de vida.

As ações a serem desenvolvidas são: realizar reuniões com as coordenadoras regionais para intercâmbio de experiências e avaliação dos resultados obtidos; acompanhar as atividades das Comissões Regionais da Mulher Contabilista por meio de relatórios semestrais, visando ao aprimoramento das ações; incentivar a participação das mulheres contabilistas nas chapas eleitorais das entidades contábeis; realizar programas de capacitação política dos profissionais da contabilidade, em especial das Mulheres Contabilistas; estimular a elaboração de artigos e trabalhos técnico científicos pelos Contabilistas; integrar a mulher contabilista em projetos de interesse social; realizar o VI Encontro Nacional da Mulher Contabilista, no período de 7 a 9 de junho de 2007, em Florianópolis SC; apresentar sugestões à Presidente do Conselho Federal de Contabilidade que possam contribuir para a valorização da Contabilidade como instrumento de transparência e controle nas gestões pública e privada.

Balanco Social

O Balanço Social do CFC é o relato para a sociedade de todas as ações conduzidas no exercício. O mesmo reúne um conjunto de informações sobre os projetos, benefícios e ações sociais dirigidas aos empregados e à comunidade. É também um instrumento estratégico para avaliar e multiplicar o exercício da responsabilidade social corporativa.

O CFC, em 2006, lançou o seu primeiro Balanço Social. Sua publicação demonstrou que o Sistema CFC/CRCs está engajando a totalidade de seus dirigentes, conselheiros e servidores num

esforço sistemático de modo a servir de paradigma, de referência nacional, tanto no cumprimento de suas obrigações quanto na apresentação do Balanço Social.

Elaborado de acordo com as Normas Brasileira de Contabilidade, a NBCT 3.7 – Demonstração do Valor Adicionado e NBCT 15 – Informações de Natureza Social e Ambiental, o demonstrativo apresenta um conjunto de informações contábeis, administrativas, financeiras, sociais e ambientais do exercício de 2006. Constituído se um indicativo de responsabilidade social da instituição, a publicação veio dar transparência ao pensamento consciente do Sistema CFC/CRCs .

Sua estrutura é composta de informações sobre atividades operacionais, atividades fins, atividades institucionais e balanço social em dados, incluindo pesquisas de satisfação, informações contábeis e indicadores de resultados

Por intermédio das atividades operacionais do CFC, muitas ações foram implementadas como: a modernização administrativa, por meio da qual o CFC viabiliza recursos para autonomia financeira e administrativa de forma crescente dos Regionais; na área de Recursos Humanos, há um investimento contínuo na qualificação profissional por meio do auxílio educação, beneficiando funcionários em cursos de graduação, pós graduação e língua estrangeira, como também na área da qualidade de vida, com a implementação do projeto de treinamento “Superação”, do qual participam todos os colaboradores do CFC. a difusão cultural, os canais de comunicação, entre eles o Jornal do CFC, a Revista Brasileira de Contabilidade, o site do CFC, suas publicações e o assessoramento jurídico, que apóia com consultoria os mais diversos assuntos.

As atividades fins do CFC, como a Fiscalização, o Registro, o Desenvolvimento Profissional, o Desenvolvimento Operacional, o Controle Interno e as Normas Técnicas, que integram parte do sistema de informações e serviços do CFC.

Nas Atividades Institucionais, o CFC acompanha diariamente as pautas das reuniões e das proposições de interesse da classe contábil por meio da Assessoria Parlamentar e é por intermédio do Balanço Social em Dados que o CFC pode avaliar o grau de satisfação dos funcionários, quanto às ações desenvolvidas para o público externo, a satisfação dos CRCs, bem como o Demonstrativo do Resultado Social.

No final de 2006, a Comissão responsável pela elaboração do Balanço Social apontou a necessidade de se constituir uma equipe para analisar, estudar e propor soluções relacionadas às questões sociais e ambientais que envolvem o CFC. A equipe responsável pelo desenvolvimento das ações sociais e ambientais foi composta por funcionários do Conselho Federal de Contabilidade.

Responsabilidade Socioambiental

O projeto visa destacar no âmbito do Sistema CFC/CRCs uma gestão ambiental saudável nas atividades administrativas e operacionais de cada Conselho, com adoções de rotinas de reciclagem que poupem o consumo de material, energia, água e, acima de tudo, sensibilizar os funcionários da importância do papel de cada um nesta ação.

O ato da conscientização será direcionado para o trabalho com os 3 “R” (REDUZIR, REUTILIZAR e RECICLAR) e tem como proposta evitar o desperdício, incentivar o reaproveitamento de tudo e de reciclar o que vai para o lixo. Esses são atos de cidadania.

É tendência mundial a contratação/compra de serviços e produtos de empresas que desenvolvem ações ambientalmente corretas. Nesse sentido, a Gerência de Licitações é, sem dúvida, um mecanismo importantíssimo de disseminação/efetivação de ações acerca da consciência ambiental.

Para que as ações do projeto de Responsabilidade Socioambiental sejam colocadas em prática é necessário planejar as ações. A Comissão de Responsabilidade Socioambiental foi criada para dar início a esse processo e seu trabalho resultou na divisão dos projetos em três áreas: Social Assistencial, Cultura, Lazer e Esporte e Ambiental, com os seguintes objetivos:

SOCIAL ASSISTENCIAL – realizar campanhas de incentivo ao voluntário e à coleta de alimentos, brinquedos, materiais de limpeza e doações diversas a creches, asilos e casas de apoio, verificando a real necessidade das instituições; formar de Equipes de Voluntários; promover campanha a ser realizada no dia 25 de novembro – Dia Nacional do Doador de Sangue e ao projeto “Adote uma criança no Natal”; liberar o Auditório do CFC – com doação por visitante de 1 quilo de alimento não perecível voluntariamente.

CULTURA, LAZER E ESPORTE – reativação da Galeria de Arte. visitação do Museu Brasileiro de Contabilidade. divulgação da Biblioteca do CFC. visitas escolares. criação da comissão de festas dos funcionários. apoio e incentivo ao Coral Balanço das Vozes, à prática da capoeira e da dança de salão. e minimizar os impactos negativos oriundos do sedentarismo na vida e na saúde do funcionário, promovendo um ambiente saudável e com maior qualidade de vida para todos. Promover a ginástica laboral, todas as manhãs, por aproximadamente 15 minutos, em cada andar do prédio do CFC.

MEIO AMBIENTE – implantação de uma gestão ambientalmente saudável das atividades administrativas e operacionais do CFC, com a adoção de tecnologias mais limpas, que poupem matéria prima, energia e recicle seus resíduos.

Promover a reflexão sobre os problemas ambientais em todo o Sistema CFC/CRCs.

Estimular a adoção de atitudes e procedimentos que levem ao uso racional dos recursos

naturais e dos bens do Sistema CFC/CRCs.

Conscientizar e estimular mudanças de hábitos dos funcionários do Sistema CFC/CRCs.

Despertar a ética e a auto estima dos funcionários.

Implantação do “Dia D”.

Ações internas:

- Papéis – aquisição, recolhimento e reciclagem.
- Material de expediente – evitar o desperdício.
- Lixeiras – coleta seletiva.
- Área de fumantes – local apropriados e arejado.
- Água – reduzir consumo.
- Acesso para deficientes físicos – propor adequações.
- Energia solar – reduzir o consumo de energia.
- Veículos – redução de poluentes e manutenções.
- Refeitório – conforto e higienização.
- Poluição sonora – doação de aparelhos de ar e computadores absoletos.
- Copos.
- Licitações.
- Brigadas de incêndio.
- Participação do subgrupo no dia da criança no CFC.
- Criações de oficinas internas para estimular a reciclagem e o aprendizado de peças artesanais.
- Criação de um jardim pelos funcionários do CFC.

Ações externas:

- Realizar parceria no Ministério do Meio Ambiente para realização de evento conjunto durante a Semana do Meio Ambiente e outros.
- Realizar parceria com a Sensibilidade Brasil para a criação do Portal do CFC para deficientes.
- Promover palestras no Sistema CFC/CRCs da implantação do projeto Responsabilidade Socioambiental.
- Confeccionar cartilha das ações desenvolvidas e implantadas aos contabilistas.
- Publicações do projeto nas revistas, nos jornais e no site do CFC.
- Criação de oficinas de reciclagem nos eventos do Sistema CFC/CRCs.

- Exposição na Galeria de Arte do CFC, aberta ao público, dos produtos reciclados.
- Criação de premiação no Sistema CFC/CRCs aos funcionários e aos gestores pelas inovações.

Obs: Incluir nos editais de licitações cláusula alusiva à responsabilidade ambiental e social das empresas a serem contratadas.

Ampliar a participação política, social e ambiental do contabilista, fortalecendo a imagem do Sistema CFC/CRCs e do profissional da contabilidade, além de atuar como fator de proteção da sociedade.

Fomentar a ética no trabalho e a responsabilidade social, incentivando o companheirismo, o compromisso, a confiança, a transparência, o respeito e o trabalho perseverante.

Neutralização de CO2

As corporações têm sofrido constantes pressões da sociedade para minimizar os efeitos de emissão de dióxido de carbono (CO₂), proveniente de suas atividades, e que contribuem para o impedimento da dissipação das ondas de calor, resultantes da reflexão da luz do sol sobre a superfície do planeta, gerando o que os cientistas chamam de “efeito estufa”.

Este projeto tem como objetivo neutralizar a emissão de CO₂ do Sistema CFC/CRCs, incluindo todas as atividades desde: sua sede em Brasília. viagens dos Conselheiros. e as sedes dos CRCs.

Estratégia de neutralização de CO₂ das Atividades Sistema CFC Mensuração CO₂ emitido(Balanco do Dióxido de Carbono):

1° Passo: Laudo emitido por entidade especializada avaliação técnica da emissão de carbono.

2° Passo: Definição do número de árvores necessárias a serem plantadas para a neutralização do CO₂ emitido por período.

3° Passo: Execução do projeto para efetivação da neutralização das emissões. e

4° Passo: Auditoria do projeto e dos resultados, por entidades independentes.

“Mudar conceitos para mudar procedimentos não é tarefa das mais fáceis em uma instituição. Mas, não é impossível quando se tem determinação! Inovando hoje para um futuro melhor amanhã!”